

**RADAR** ESPECIAL ELEIÇÕES

# Duas chapas disputam o sindicato



A inscrição de duas chapas para a direção da Seção Sindical dos Docentes da UFSM, em 2008, não acontecia desde o ano 2000. Na sexta, 2 de maio, último dia do prazo para inscrição à direção da SEDUFSM e também de interessados em compor o Conselho de Representantes, novamente dois grupos foram homologados pela comissão eleitoral. O primeiro deles, que será a chapa 01, "Novos Rumos", é encabeçada pelo professor João Eduardo Pereira, do departamento de Estatística (CCNE). O segundo, que é a chapa 02, "Unidade Docente", é liderada pelo professor Sérgio Prieb, atual tesoureiro-geral do sindicato docente, e que é lotado no departamento de Ciências Econômicas da UFSM. A atual vice, Fabiane Costas, também permanece como candidata ao mesmo

cargo. A professora Maristela Souza também permanece no grupo, desta vez para ficar na primeira secretária.

A disputa pela direção da SEDUFSM, que transcorre nos dias 13 e 14 de maio, promete ser vibrante e trouxe de volta antigos nomes da militância do movimento docente. Pela chapa 01, além de João Eduardo Pereira, que foi presidente de 2000 a 2004, participa como segundo suplente, o professor Fábio da Purificação de Bastos, que integrou a diretoria do professor Francisco Freitas, entre os anos de 1996 e 1998. Na chapa 02, participa



Comissão eleitoral homologou as duas chapas a concorrerem

na terceira suplência, o professor Ricardo Rondinel, membro histórico do movimento docente, que trabalhou como vice-presidente na gestão da professora Berenice Corsetti (1992-1994) e, depois, ele próprio como presidente, de 1994 a 1996.

## Conselho: 16 inscritos

Para concorrer ao Conselho de Representantes da SEDUFSM, instância consultiva que tem independência em relação à diretoria, inscreveram-se os seguintes docentes: *Vitor Otávio Fernandes Biasoli; Getulio Rocha Retamoso; Zeferino Gilberto da Silva; João Batista Dias de Paiva; Leila Regina Wolff; Iberê Luiz Nodari; Cláudio Emelson Dutra; Glades Tereza Felix; Humberto Gabbi Zanatta; Diorge Alceno Konrad; Rejane Terezinha Pereira dos Santos; Paulo Afonso Burmann; Paulo Roberto Cardoso da Silveira; Maria Julia G. Piaggio; Wilton Orlando Trapp e Reinaldo Apolônio Pedroso da Silva.*

FRITZ NUNES



João Eduardo Pereira lidera a chapa 01

## Confira nominata e programa da chapa 01

A chapa 01, intitulada "Novos Rumos" tem a seguinte nominata:

|                            |  |
|----------------------------|--|
| <b>Presidente</b>          | <b>João Eduardo da Silva Pereira</b> (Dep. Estatística- CCNE)    |
| <b>Vice-presidente</b>     | <b>Matheus Saldanha Filho</b> (Dep. Desportos Coletivos- CEFD)   |
| <b>Secretário-geral</b>    | <b>Elisabeth Tânia Fricks Carvalho</b> (Aposentada – CCNE)       |
| <b>Primeiro secretário</b> | <b>Gizele Scott do Canto</b> (Dep. Farmácia Industrial – CCS)    |
| <b>Tesoureiro-geral</b>    | <b>Julio Cezar Colvero</b> (Aposentado – CESH)                   |
| <b>Primeiro Tesoureiro</b> | <b>Ademar Michels</b> (Dep. Engenharia Mecânica- CT)             |
| <b>Primeiro suplente</b>   | <b>Alcides G. da Rosa Adornes</b> (Dep. Física- CCNE)            |
| <b>Segundo suplente</b>    | <b>Fábio da Purificação de Bastos</b> (Dep. Met. do Ensino – CE) |
| <b>Terceiro suplente</b>   | <b>Ronai Pires da Rocha</b> (Dep. Filosofia – CESH)              |

## Carta-programa da 'Novos rumos'

Nós, da Chapa *Novos Rumos* apresentamos aos colegas professores da UFSM nossa proposta de ampliar o processo de consolidação da credibilidade da SEDUFSM iniciado em 2000 com a chapa *Reconstrução*. Acreditamos na eficácia de uma nova postura sindical que respeite a pluralidade de opiniões de seus componentes, a diversidade de nossa categoria e a interlocução propositiva e responsável com os gestores acadêmicos e do governo, sem perder nossa autonomia. Propomos um sindicato com uma nova postura política na qual o confronto deve ser utilizado só quando os canais de negociação forem esgotados.

Entendemos que a principal função de um sindicato é a defesa dos interesses da categoria que representa. Sua atuação ocorre em uma sociedade que se transforma continuamente. As reivindicações trabalhistas, como a reposição de perdas salariais, o re-ordenamento da carreira e da grade salarial, devem considerar as transformações que estão acontecendo e a diversidade de situações da atuação docente.

Reconhecemos que um sindicato de uma instituição federal de ensino superior não deva somente agir na intermediação e representação durante as campanhas salariais e em questões trabalhistas, queremos um sindicato que também se posicione sobre as questões pedagógicas, culturais e administrativas e com o cotidiano da Universidade. Por isso propomos colocar fortemente na agenda de trabalho a discussão qualificada dos desafios institucionais, como o Reuni, as Políticas de financiamento de pesquisa e extensão (Fipe, Fiex), a questão das fundações, sistemas de avaliação docente e discente, a carreira docente e tantas outras que tem sido motivo de controvérsia nesse período histórico por que passa nossa instituição.

Sem perder o caráter de entidade representativa de uma categoria profissional, acreditamos que a SEDUFSM pode e deve contribuir para o desenvolvimento do verdadeiro ambiente universitário, onde junto com as reivindicações trabalhistas também haja espaço para a política, a cultura e lazer. Nesse sentido daremos especial atenção e ações que proporcionem espaços de convivência e sociabilidade entre os docentes retomando o projeto da construção de uma sede no campus.

A SEDUFSM deve ainda fazer discussões e propostas sobre o modelo e as práticas sindicais como forma de barrar os descaminhos político-partidários. O processo de distanciamento entre os docentes e o sindicato deve ser revertido através de mecanismos que estimulem a maior participação da base nas tomadas de decisões, nesse sentido propomos a realização de consultas prévias por plebiscito como subsídio para as assembléias, para assuntos controversos e de relevância.

São essas as razões que levam a chapa *Novos Rumos* a se apresentar aos colegas professores como uma alternativa ao modelo e as práticas sindicais vigentes.